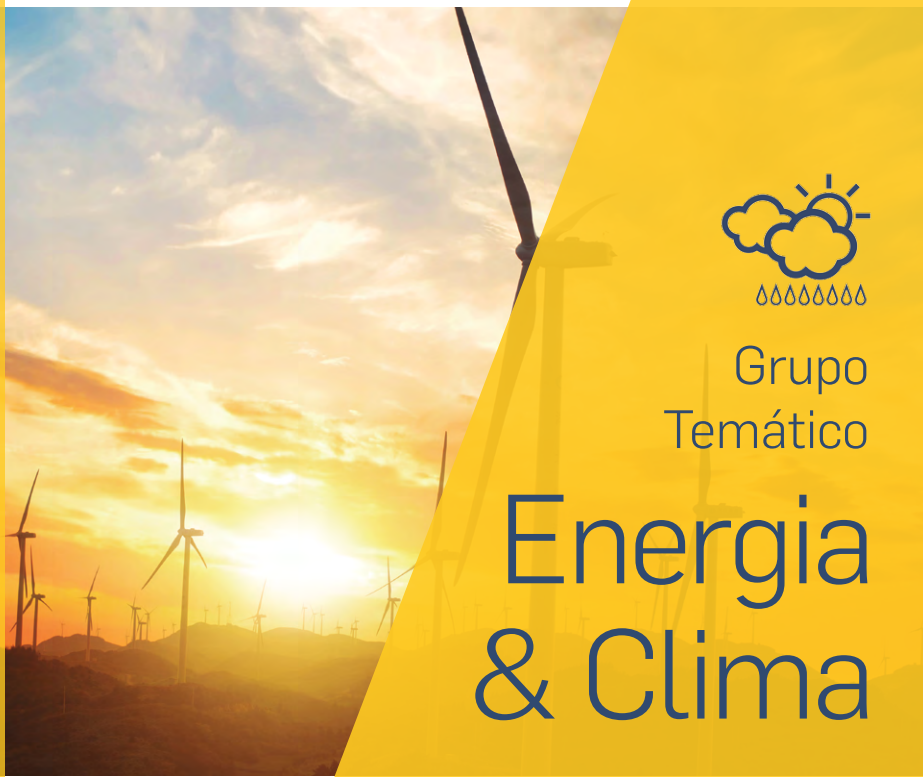




Rede Brasil

A Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da ONU que envolve o setor privado em programas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conduz projetos no país por meio dos seus Grupos Temáticos (GT), divididos atualmente em: Água, Energia & Clima, Alimentos & Agricultura, Direitos Humanos & Trabalho, Anticorrupção e ODS. Além disso, existe a Comissão de Engajamento e Comunicação, que dá as diretrizes para as divulgações feitas pelos membros sobre o Pacto Global e sobre os ODS. Esses grupos são formados por representantes das empresas e organizações que integram a Rede Brasil. Saiba mais em: pactoglobal.org.br/



Grupo
Temático

Energia & Clima

O Grupo Temático de Energia & Clima (GTEC) surgiu em 2015 e trabalha à luz do ODS 7 (Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos) e do ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), desenvolvendo atividades e projetos especialmente voltados para mitigação, adaptação e financiamento climático.

Em dezembro de 2015, o Acordo de Paris foi assinado, indicando o compromisso das nações signatárias para adotar uma economia de baixo carbono até o fim deste século, com o principal objetivo de manter o aumento da temperatura média global abaixo de 2°C. O Brasil, por meio da sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, sigla em inglês), se comprometeu a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% até 2025 e apresentou o indicativo de redução de 43%, até 2030 (ano base 2005). Para atingir as metas nacionais e globais, o envolvimento do setor empresarial será crucial, em especial o de energia, que precisará combinar o aumento na demanda com a mitigação de suas emissões. Ao mesmo tempo, é um dos setores com maior potencial para apresentar soluções.

O Brasil se comprometeu a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em

37%

até 2025.

Emissões decorrentes da produção e consumo de energia representam cerca de

20%*

do total nacional

* Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG)

ODS NORTEADORES:



Aplicação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Setor Elétrico Brasileiro - Fase II

Esta será a segunda fase do projeto, que em sua primeira etapa gerou uma pesquisa ("**Integração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Setor Elétrico Brasileiro**"), a qual mostrou a aderência do setor elétrico brasileiro em relação aos ODS. Agora, a ideia é eleger alguns ODS prioritários e entender o que as empresas estão fazendo em relação a eles e como se encontram em cada indicador. Os resultados desta pesquisa servirão de base para a elaboração de metas quantitativas comuns.

Adaptação na Cadeia de Valor

A Rede Brasil quer ampliar as medidas de adaptação às mudanças do clima por meio do engajamento da cadeia de valor dos seus membros. A primeira etapa do programa será o levantamento de cenários de vulnerabilidades climáticas em cada região brasileira. Em um segundo momento, pequenas e médias empresas escolhidas receberão uma consultoria para a construção de planos individuais de adaptação. Os estudos de caso serão publicados para que outras organizações utilizem esses exemplos para construir suas próprias ações.

Adaptação no Setor de Saúde

As mudanças climáticas irão impactar a saúde pública, como previsto no Plano Nacional de Adaptação. É esperado um aumento na utilização do sistema público de saúde em decorrência da ampliação de doenças relacionadas à poluição atmosférica e das alterações nas temperaturas, além dos eventos extremos, como secas ou inundações, por exemplo. O Pacto Global se propõe a investigar o papel das empresas de saúde neste cenário, identificar e monitorar os riscos potenciais e apontar as oportunidades e os principais desafios em um contexto de sobrecarga do SUS.

Diagnóstico do ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima)

O Pacto Global avaliará o que a iniciativa privada brasileira está fazendo para contribuir com o ODS 13 a partir de entrevistas com empresas de vários setores da economia. Entender o cenário atual é o primeiro passo para o desenvolvimento de ações consistentes de mitigação e adaptação. Em 2015, a publicação "**Caderno do Pacto - Clima**" abordou de forma ampla o tema das mudanças

climáticas. Recentemente, o Pacto lançou, ainda, o Diálogos de Financiamento Climático, com foco neste ODS e, dentro deste projeto, realizou quatro workshops com representantes do governo, empresas e sociedade civil para levantar informações sobre recursos financeiros, projetos e iniciativas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Iniciativa Empresarial em Clima

A Iniciativa Empresarial em Clima (IEC) tem como principais objetivos o alinhamento das agendas das empresas e a condução de ações conjuntas para a promoção de uma economia de baixo carbono no Brasil, com foco, atualmente, em Precificação de Carbono e Adaptação. Para fomentar as discussões no setor empresarial, a IEC realiza eventos presenciais e webinars. A Iniciativa é coordenada por cinco organizações: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Instituto Ethos, CDP, Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) e a Rede Brasil do Pacto Global, atual responsável pela secretaria. Conta ainda com as parcerias da Envolverde e da NeoMundo para ações em comunicação.

AdaptaClima

A Rede Brasil do Pacto Global passou a apoiar a Plataforma AdaptaClima como mobilizadora e, pela IEC, como parceira temática. No decorrer de 2016 e 2017, o Ministério do Meio Ambiente coordenou a criação da ferramenta, em um processo colaborativo, que contou com o apoio de mais de 65 organizações do Brasil e do Reino Unido. Agora, o esforço está direcionado para o setor privado, no sentido de identificar percepções e respeito e aprimorar a iniciativa. A AdaptaClima reúne informações sobre o que vem sendo feito na área de Adaptação e permite a troca de experiências e aprendizados.

PARTICIPE!

Para fazer parte do GT Energia & Clima, você precisa ser membro da Rede Brasil do Pacto Global. Informações de como integrar a iniciativa estão disponíveis em <http://pactoglobal.org.br/>. Se já é signatário ou participante, basta enviar um e-mail para elisa.badziack@undp.org e indicar o seu interesse.



"O GTEC tem entre seus propósitos ser influente na sociedade e manter-se como um grupo proativo em busca de conhecimento. Assim, incentiva empresas engajadas a tornarem-se protagonistas na discussão de temas relevantes das áreas de energia e clima, buscando evoluir para uma agenda positiva alinhada aos ODS e às ações estratégicas do meio empresarial."

Luiz Carlos Xavier, coordenador do GTEC e responsável corporativo por Mudanças Climáticas na Braskem

"O GTEC é a materialização do ODS 17: Parceria! Nele são compartilhadas melhores práticas de gestão e estruturadas iniciativas conjuntas de fato disruptivas, que não seriam viabilizadas individualmente. Esse ambiente colaborativo contribui muito para alavancar o desempenho econômico, social e ambiental das organizações participantes."

Rafaele Lebani, gerente de Sustentabilidade da diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade da CPFL Energia

"Fazer parte de Rede Brasileira do Pacto Global tem agregado muito valor para a gestão da Central Nacional Unimed. É gratificante ter a oportunidade de participar de um grupo seletivo de empresas com interesses comuns em contribuir positivamente com grandes desafios para o desenvolvimento sustentável. Em especial no GT Energia & Clima, temos tido a oportunidade de potencializar nossos conhecimentos e contribuições com questões climáticas."

Rosemeire Capelossa Gomes, especialista em sustentabilidade na Assessoria de Comunicação e Sustentabilidade da Central Nacional Unimed